

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UASM.009 - Página 1/5	
Título do Documento	COLETA DE EXAME CITOLÓGICO	Emissão: 30/06/2020	Próxima revisão: 30/06/2022
		Versão: 3	

1. OBJETIVOS

- Coletar material citológico do colo uterino.

2. MATERIAL

- Espéculos de tamanhos variados preferencialmente descartáveis, se instrumental metálico deve ser esterilizado;
 - Balde com solução desincrostante em caso de instrumental não descartável;
 - Lâminas de vidro com extremidade fosca;
 - Espátula de Ayre;
 - Escova endocervical;
 - Par de luvas descartáveis;
 - Pinça de Cherron;
 - Solução fixadora,
 - Álcool 96% ou spray de polietilenoglicol;
 - Bola de algodão;
 - Ácido acético 5%;
 - Lugol;
 - Gaze;
 - Recipiente para acondicionamento das lâminas;
 - Formulários de requisição do exame citopatológico;
 - Fita adesiva de papel para a identificação dos frascos;
 - Lápis grafite ou preto nº 2;
 - Avental ou camisola, preferencialmente descartáveis;
 - Lençóis, preferencialmente descartáveis;

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UASM.009 - Página 2/5	
Título do Documento	COLETA DE EXAME CITOLÓGICO	Emissão: 30/06/2020	Próxima revisão: 30/06/2022
		Versão: 3	

- Identificação: checar nome, data de nascimento, endereço;
- Informação: explicar o propósito do exame citopatológico e as etapas do procedimento;
- História clínica: perguntar a data da última menstruação; se faz uso de métodos anticoncepcionais, se utilizou lubrificantes, espermicidas, medicamentos vaginais, realizou exames intravaginais ou teve relações sexuais com preservativos nas 48 horas anteriores;
- História obstétrica;
- Preenchimento dos dados nos formulários para requisição de exame citopatológico do colo do útero;
- Preparação da lâmina: a lâmina deve ser identificada com as iniciais do nome da mulher, seu número de registro na unidade e a data da coleta com lápis preto nº 2 ou grafite, na extremidade fosca;
- Solicitar que a mulher esvazie a bexiga e troque a roupa, em local reservado, por um avental ou camisola;
- Lavar as mãos com água e sabão e secá-las com papel toalha antes e após o atendimento;
- Posicionar a paciente em posição ginecológica, com o a pelve coberta com lençol;
- Posicionar o foco de luz;
- Colocar luva de procedimento;
- Iniciar a primeira fase do exame, expondo somente a região a ser examinada;
- Observar atentamente os órgãos genitais externos, prestando-se atenção à distribuição dos pelos, à integridade do clitóris, do meato uretral, dos grandes e pequenos lábios, a presença de secreções vaginais, de sinais de inflamação, de veias varicosas ou outras lesões com úlceras, fissuras, verrugas e tumorações.

a) Colocação do espelho:

- Colocar o espelho, que deve ter o tamanho escolhido de acordo com as características perineais e vaginais da mulher a ser examinada;
- Não usar lubrificante, exceto em casos selecionados, principalmente em mulheres idosas com vaginas extremamente atrofica, quando recomenda-se molhar o espelho com soro fisiológico;
- Introduzir o espelho suavemente, em posição vertical e ligeiramente

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UASM.009 - Página 3/5	
Título do Documento	COLETA DE EXAME CITOLÓGICO	Emissão: 30/06/2020	Próxima revisão: 30/06/2022
		Versão: 3	

inclinado de maneira que o colo do útero fique exposto completamente. Iniciada a introdução, faça uma rotação deixando-o em posição transversa, de modo que a fenda da abertura do especulo fique na posição horizontal;

- Uma vez introduzido totalmente na vagina, abra-o lentamente e com delicadeza; nessa fase do exame é importante a observação das características do conteúdo e das paredes vaginais bem como as do colo do útero. Fazer as anotações pertinentes na requisição do exame citopatológico do colo do útero.

b) Coleta do material:

A coleta do material deve ser realizada na ectocérvice e na endocérvice. Coleta dupla em lâmina única. A amostra de fundo de saco vaginal não é recomendada pois o material coletado é de baixa qualidade para o diagnóstico oncótico.

✓ **Coleta na ectocérvice:**

Utiliza-se a espátula de madeira tipo espátula de Ayre, do lado que apresenta a reentrância;

Encaixe a ponta mais longa da espátula no orifício externo do colo apoiando-a firmemente, fazendo uma raspagem na mucosa ectocervical em movimento rotativo de 360 graus em torno de todo o orifício cervical, procurando exercer uma pressão firme, mas delicada, sem agredir o colo, para não prejudicar a qualidade da amostra.

Estenda o material de maneira uniforme, dispondo-o no sentido transversal na metade superior da lâmina, próximo da região fosca, previamente identificada.

✓ **Coleta na endocérvice:**

Utiliza-se a escova endocervical;

Recolher o material introduzindo a escova endocervical e fazer um movimento giratório de 360 graus, percorrendo todo o contorno do orifício cervical;

Colocar o material retirado da endocérvice na metade inferior da lâmina, no sentido longitudinal;

Distender todo o material sobre a lâmina de maneira delicada para a obtenção de um esfregaço uniformemente distribuído, fino e sem destruição celular, sendo imediatamente fixados por imersão em álcool ou com spray.

c) Fixação do esfregaço:

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UASM.009 - Página 4/5	
Título do Documento	COLETA DE EXAME CITOLÓGICO	Emissão: 30/06/2020	Próxima revisão: 30/06/2022
		Versão: 3	

O esfregaço obtido deve ser imediatamente fixado para evitar o dessecamento do material a ser estudado. São três os possíveis métodos de fixação de lâmina; cada um deles necessita de uma forma de embalagem adequada. É importante observar a validade do fixador. São eles:

1. Fixação com álcool 96%: o esfregaço obtido deve ser imediatamente fixado colocando-se a lâmina com o esfregaço dentro do frasco, com álcool 96% em quantidade suficiente para que todo o esfregaço seja coberto. Fecha-se o recipiente cuidadosamente;
2. Fixação com spray de polietilenoglicol: borrifa-se, imediatamente após a coleta, com spray fixador a uma distância de 20 cm da lâmina. A embalagem das lâminas deve ser providenciada da mesma forma descrita no item anterior;
3. Fixação com polietilenoglicol líquido: pinga-se imediatamente após a coleta, de 3 a 4 gotas de solução fixadora polietilenoglicol sobre a lâmina de modo a cobrir todo o esfregaço. Deixe-a secar ao ar livre, sobre um suporte apropriado, e acondicione cuidadosamente a lâmina em uma caixa de lâminas para o transporte ao laboratório. Lacre-se a tampa da caixa com fita gomada. A embalagem deve ser revestida com espuma de naylon e papel, a fim de evitar a quebra de lâmina;

Utilização do ácido acético 5% e lugol: Quando necessário, expõe-se o colo do útero ao ácido acético 5% com pinça cherron e bolas de algodão, a fim de obter áreas acetobranças, características de lesão do colo do útero. Em seguida, cora-se o colo do útero com lugol, com o intuito de comprovar regiões previamente acetobranças, agora não coradas.

d) Conclusão do Procedimento:

- Fechar o espelho não totalmente, evitando beliscar a mulher;
- Retire-o delicadamente inclinando levemente para cima, observando as paredes vaginais;
- Retirar as luvas;
- Auxiliar a mulher a descer da mesa;
- Solicitar que troque de roupa;
- Informar sobre a possibilidade de um pequeno sangramento que poderá ocorrer depois da coleta, tranquilizando-a que o sangramento cessará sozinho;
- Enfatizar a importância do retorno para o resultado e se possível agendar conforme rotina;

e) Envio do material ao laboratório:



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UASM.009 - Página 5/5	
Título do Documento	COLETA DE EXAME CITOLÓGICO	Emissão: 30/06/2020 Versão: 3	Próxima revisão: 30/06/2022

- Identificar o frasco porta lâmina por meio de uma fita adesiva de papel que deverá conter o nome completo da mulher, seu número de registro da unidade e a data da coleta;
- O preenchimento tanto da lâmina quanto da fita deve ser a lápis para evitar a perda de informações quando há derrame de álcool;
- As lâminas devem ser enviadas para o laboratório devidamente acondicionadas e acompanhadas dos formulários de requisição. O formulário deve estar devidamente preenchido e a identificação coincidente com a do frasco e as iniciais da lâmina;
- Os exames devem ser enviados ao laboratório o mais breve possível para que o tempo e a coleta ou resultado não seja prolongado desnecessariamente;

Observação:

Mulher grávida: não está contraindicada a realização do exame em mulheres grávidas, a coleta deve ser feita com a espátula de Ayre e não usar escova de coleta endocervical. Não se deve perder a oportunidade para realização do rastreamento. Pode ser feito em qualquer período da gestação, preferencialmente até o sétimo mês.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 13) (Série A. Normas e Manuais Técnicos);

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Rastreamento – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 95 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Primária, n. 29);

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero – 2. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016. 114p.: il.

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
1	11/06/2016	Elaboração do POP de coleta de exame citológico.
2	11/06/2018	Revisão do POP de coleta de exame citológico, devido a




UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO
WANDERLEY

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UASM.009 - Página 6/6	
Título do Documento	COLETA DE EXAME CITOLÓGICO	Emissão: 30/06/2020 Versão: 3	Próxima revisão: 30/06/2022

		periodicidade de revisão.
3	30/06/2020	Revisão do POP de coleta de exame citológico, de acordo com a norma zero, devido a periodicidade de revisão.

(Poderão ser incluídas no quadro abaixo as identificações dos responsáveis pela elaboração/revisão e avaliação)

Elaboração Ana Cristina Cruz Santana de Carvalho Hemmily Nóbrega Ventura Joselma Silva Rufino Maria da Guia Faustino da Silva	Data: 30/06/2020
Revisão Ana Cristina Cruz Santana de Carvalho Hemmily Nóbrega Ventura Joselma Silva Rufino Maria da Guia Faustino da Silva	Data: 09/07/2020
Validação Lecidamia Cristina Leite Damascena	Data: 26/10/2020
Aprovação (Nome, Função, Assinatura)  Marília Ribeiro de Moraes Ramos Médica - CRM-PB 7465 Chefe da Unidade de Atenção à Mulher (HULW) Matr. SIAPE 2841449	Data: <u>06</u> / <u>11</u> / <u>2020</u>

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte